

## **Constituinte: o deputado dá uma nova interpretação.**

A supressão da expressão "sem prejuízo das suas funções constitucionais" no substitutivo Walmor Giavarina (PMDB-PR) fará com que a próxima Constituinte seja exclusiva — isto é, com que os eleitos para ela se dediquem apenas a essa tarefa, sem cuidar da legislação ordinária e sem duração de mandato prestabelecida.

Essa interpretação foi dada ontem pelo deputado João Gilberto (PMDB-RS), que integrou a comissão mista que examinou a Constituinte até renunciar na última reunião, por discordar da apresentação do substitutivo Giavarina. João Gilberto lembrou que essa supressão das funções ordinárias do Congresso abre caminho para a adoção da proposta de Ulysses Guimarães, no sentido de que a própria Constituinte forme uma "Grande Comissão" de seus membros — cerca de 70 — para assumir o papel de legislador ordinário.

O problema que resta, contudo, é saber se a expressão já foi ou não foi suprimida do texto — uma intrincada questão jurídica, classificada como "uma fina manobra estratégica" comandada pelo deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG). Antes da votação do substitutivo, ele conseguiu votos suficientes (dois terços) para destacar do texto a expressão "sem prejuízo das suas funções constitucionais", que deveria ser votada mais tarde, em separado.

Assim, quando o substitutivo Giavarina foi aprovado, logo em seguida, a expressão já não fazia parte dele — na interpretação de Andrada — porque tinha sido separada para apreciação posterior. Ainda segundo o vice-líder do PDS, a posição estratégica agora se inverteu: de qualquer modo, a expressão já está fora do texto aprovado, consiga ele ou não os dois terços de votos na votação do destaque. Ao contrário, os que pretendem a vigência da expressão — ou sua "reincisão" — é que devem, segundo ele, conseguir os dois terços de votos para isso.

O caso foi submetido à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que ainda não se pronunciou. Independentemente de qualquer resultado, o líder Nadir Rossetti, do PDT, já comemorou a vitória dessa estratégia:

— Foi a coisa mais importante que conseguimos naquela madrugada. Agora a Constituinte será exclusiva.

O próprio deputado Ulysses Guimarães reconheceu o brilhantismo da manobra comandada por Bonifácio: "Foi um descuido da Mesa e aprovação desse destaque".

ANC 88  
Pasta 10/85-2  
153/1985